

Diagnóstico Diferencial entre Granuloma Anular e Hanseníase Tuberculóide em Criança

Resumo

Introdução: O granuloma anular (GA), cunhado por Radcliffe-Crocker em 1902, foi inicialmente descrito por Calcott Fox em 1895 com o termo "erupção anular dos dedos". Apresenta-se por pápulas ou placas cor da pele ou eritematosas, progredindo de forma anular ou arciforme para placas, predominando nas mãos, braços e membros inferiores. Embora privilegie o sexo feminino e indivíduos jovens, pode acometer todos os grupos etários, raças e sexos, existindo características clínico-epidemiológicas entre as suas várias formas. A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de curso crônico, causada pelo *Mycobacterium leprae*. É uma doença polimórfica, podendo apresentar em seu curso formação de papulas, placas, nódulos e manchas, dependendo de sua forma clínica. Na hanseníase infantil, encontramos mais comumente as formas paucibacilares, com lesões em placas e manchas. **OBJETIVO:** Relatar um caso de granuloma anular; ressaltar a importância do diagnóstico diferencial com hanseníase tuberculóide infantil. **Relato de caso:** Paciente masculino, 11 anos, procurou o ambulatório ASA, na FIOCRUZ, queixando-se de lesão em ambos pés, em crescimento, com evolução de 6 anos. Ao exame dermatológico, apresentava lesão em placa eritemato-acastanhada em pés direito e esquerdo. Foram levantadas as hipóteses de granuloma anular e hanseníase tuberculóide. Ao exame de sensibilidade, esta encontrava-se preservada em ambas as lesões, fechando o diagnóstico clínico de granuloma anular. **Comentários:** O granuloma anular é uma entidade dermatológica benigna, de etiologia indefinida e caráter auto-limitado, ocorrendo com grande frequência em crianças. **Conclusão:** Por caracterizar-se por placas eritematosas, de formato anular, é um importante diagnóstico diferencial da hanseníase tuberculóide no Brasil, país onde a endemicidade da hanseníase é de extrema importância para a saúde pública. Gostaríamos de ressaltar a importância de um exame clínico minucioso, assim como a utilização do teste de sensibilidade, fazendo assim um diagnóstico diferencial simples e correto entre as duas doenças.

Responsável

Daniela Pires Ferreira Vivacqua

Autores

Chaves, GMC; Vivacqua, DPF; Alves, JMS; Pone, TM; Nunes, JRS; Dominguez, SAC

Instituição

1 - FIOCRUZ;
2 - UNIRIO